

INDICADORES IBGE/CONDEPE

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

JANEIRO 1998

IBGE/CONDEPE, março de 1998

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Antonio Kandir

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Governador
Miguel Arraes de Alencar

Secretário de Planejamento
João Joaquim Guimarães Recena

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO DE PERNAMBUCO - CONDEPE

Presidente
José Ailton de Lima

DIRETORIAS

Administração e Finanças - DA
Antônio Laurênio de Melo

Apoio ao Planejamento Estratégico - DP
Maria dos Milagres Leite Cerqueira

Sistemas de Informação - DI
Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque

UNIDADES RESPONSÁVEIS

Departamento de Comércio e Serviços - IBGE

Vânia Maria Carelli Prata

Diretoria de Sistemas de Informação - CONDEPE

Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque

Equipe de Análise/Redação

Guilherme Silva Telles Junior (*)

Nilo Lopes de Macedo (*)

Ricardo Cavendish Harmes ()**

Roberto Alves de Lima (*)**

Equipe de Informática

Maria Cristina Vannier dos Santos

(*) Consultores do IBGE

(**) Técnico do CONDEPE

(***) Consultor do CONDEPE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
1. INTRODUÇÃO.....	04
2. NOTAS METODOLÓGICAS.....	05
2.1 ASPECTOS GERAIS	
2.2 PRINCIPAIS CONCEITOS	
2.3 ÍNDICES DIVULGADOS	
3. VARIÁVEIS INVESTIGADAS.....	07
3.1 FATURAMENTO REAL	
3.2 EMPREGO ASSALARIADO	
3.3 SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES	
4. ÍNDICES DA PMC.....	15

APRESENTAÇÃO

Com o intuito de suprir a lacuna existente nas informações produzidas sobre a conjuntura econômica estadual no que diz respeito à atividade comercial, o IBGE e o CONDEPE estabeleceram um termo de parceria, com responsabilidades compartilhadas, que possibilitou a implantação da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC na Região Metropolitana do Recife, área que concentra mais da metade da atividade comercial varejista de Pernambuco, tanto com relação ao faturamento como ao pessoal ocupado.

Os primeiros resultados da PMC foram divulgados em outubro, com informações mensais sobre a evolução do faturamento real, do emprego assalariado e dos salários e outras remunerações, de janeiro a agosto do ano de 1997. Nesta publicação, sexta da série, o CONDEPE e IBGE atualizam o conjunto de indicadores de curto prazo da PMC, incluindo informações sobre o desempenho do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife até o mês de janeiro de 1998.

São divulgados indicadores que comparam o comportamento de determinado mês com o anterior e índices tendo o mês de janeiro de 1997 como base fixa. Além do Índice Mensal que confronta o valor observado em um mês com o do mesmo mês do ano anterior, o que elimina a influência do fator sazonal inerente à atividade comercial varejista. Possibilitando, portanto, uma avaliação do desempenho do comércio da Região Metropolitana do Recife entre os mesmos períodos de anos diferentes.

O IBGE e o CONDEPE agradecem a todos aqueles que possam vir a contribuir, com sugestões e críticas, a partir da utilização dos dados, para o aperfeiçoamento da Pesquisa Mensal de Comércio - PMC, colocando-se a disposição para atender aos interessados.

1 INTRODUÇÃO

Os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, na Região Metropolitana do Recife - RMR, são apresentados, neste documento, em forma de análise e de tabelas.

Com base no Índice Mês/Mês Anterior, nos Indicadores de Base Fixa - IBF e no Índice Mensal, analisa-se o desempenho do comércio varejista da RMR desde janeiro de 1997. Destaca-se a evolução mensal e o desempenho do comércio varejista em janeiro de 1998, considerando-se as três principais variáveis desse importante segmento econômico: faturamento, emprego, e salários e outras remunerações.

Inicialmente ressalta-se a evolução do faturamento real para o conjunto do comércio varejista. Em seguida, o faturamento é desagregado, segundo dez atividades: *Super e Hipermercados; Mercarias, Açougues e Assemelhados; Lojas de Departamentos; Farmácias, Drograrias e Perfumarias; Vestuários, Calçados e Tecidos; Outros Artigos de Uso Pessoal; Móveis e Eletrodomésticos; Automóveis e Motos, Peças e Acessórios; Combustíveis e Lubrificantes Automotivos; e Material de Construção.* Salientam-se as atividades cujo comportamento do faturamento, entre janeiro de 97 e janeiro de 98, acompanham a evolução observada para a média do comércio varejista, e, aquelas para as quais, o desempenho tenha sido diferente do conjunto do varejo. Além disso, avalia-se a evolução mensal do faturamento, ao longo do período mencionado, para os diferentes segmentos do comércio varejista. Conclui-se a análise sobre a evolução do faturamento real, com algumas observações sobre os indicadores segundo classes de pessoal ocupado: *de 0 a 9 pessoas; de 10 a 19 pessoas; de 20 a 49 pessoas; e com 50 e mais pessoas.*

A mesma estrutura de análise é utilizada para se avaliar o comportamento do emprego assalariado e da massa salarial, para o conjunto do comércio varejista e para os diferentes ramos pesquisados.

2 NOTAS METODOLÓGICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange apenas as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Recife, representadas por Unidades Locais classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2.2 PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde à unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde à receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

2.3 ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1997);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR^(*): Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com igual período do ano anterior.

^(*) O cálculo do índice mês/mês anterior de janeiro de 1997 foi possível em função da existência do dado de dezembro/96, não divulgado na atual série de resultados.

3 VARIÁVEIS INVESTIGADAS

3.1 FATURAMENTO REAL

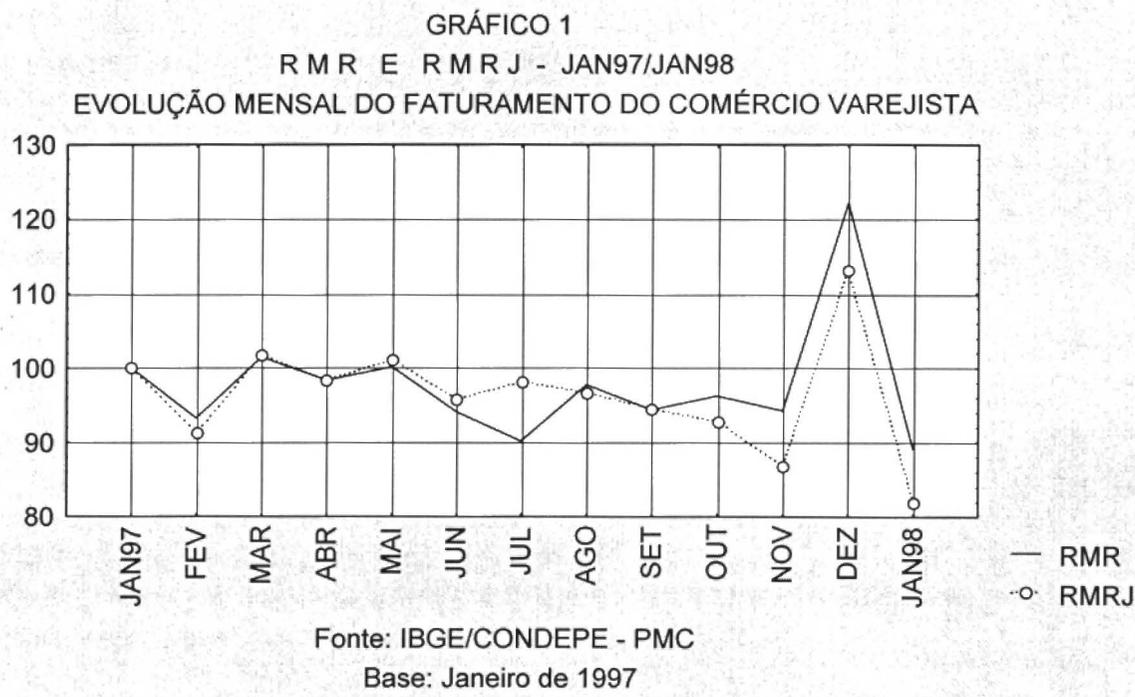
A maioria dos ramos do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou um fraco desempenho ao longo do ano de 1997, como apontaram os relatórios anteriores da Pesquisa Mensal do Comércio. O faturamento real desse importante segmento econômico em dezembro de 1997 foi 15,3% menor do que o observado em dezembro de 1996. Os fatores citados como responsáveis por esse comportamento foram: elevada inadimplência; maior seletividade por parte das empresas nas vendas a prazo; esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores; juros altos; diminuição das margens de lucro; perda gradativa do poder aquisitivo das famílias; além das elevadas taxas de desemprego. Esses fatores continuam, no início de 1998, exercendo influência negativa sobre o consumo e até mesmo agravando os seus efeitos, já que os índices de inadimplência permanecem se elevando assim como as taxas de desemprego aberto - o valor observado para a RMR em janeiro de 98 de 8,12%, divulgado pelo IBGE, foi o maior dos últimos cinco anos - além da continuidade do processo de perdas reais de salário dos trabalhadores.

Neste contexto, em janeiro de 1998, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, avaliado tanto pelo Indicador Mensal como pelo Índice de Base Fixa da PMC, apresentou um decréscimo de 11,5% em relação ao mês de janeiro de 1997, indicando, portanto, uma continuidade no processo de retração das vendas dessa importante atividade econômica do estado.

Na comparação com o mês de dezembro de 1997, a queda registrada no faturamento do varejo é muito mais acentuada, como mostra o Índice Mês/Mês Anterior cuja variação foi de -27,5%. Esse forte declínio em relação ao mês de dezembro reflete o aumento sazonal de compras que tradicionalmente ocorre no último mês do ano, em função das festas natalinas. Por esse motivo, a comparação mais interessante, porque isenta de sazonalidade, é a que foi feita com relação ao mesmo mês do ano anterior. Nesse sentido, é importante destacar que o comércio da RMR inicia o ano de 1998 apresentando o pior resultado, em termos de faturamento, desde janeiro de 1997 - performance inclusive abaixo da registrada em fevereiro de 1997, mês em que tradicionalmente as vendas do comércio são afetadas pelo menor número de dias úteis - como ilustra o gráfico 1 que mostra a evolução mensal do Indicador de Base Fixa a partir

de janeiro do ano passado, mês utilizado como base de comparação. O resultado de janeiro deste ano é ainda mais preocupante considerando-se que no ano de 1997, como visto, o comércio varejista da RMR já apresentou fraco desempenho.

Observa-se também, no gráfico citado, que a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração assinalada não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em janeiro de 1998, último mês pesquisado, observa-se uma variação negativa no valor das vendas de -11,5% na Região Metropolitana do Recife e de -18,1% na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



Deve-se mencionar que apesar do declínio do faturamento registrado para o comércio da RMR no primeiro mês de 1998, três das dez atividades pesquisadas revelaram acréscimo no valor das vendas em relação a janeiro de 1997: *Lojas de Departamentos* (39,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (10,7%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (3,5%).

É importante assinalar que a atividade *Lojas de Departamentos* foi uma das poucas que registrou uma trajetória positiva para o valor das vendas, entre janeiro e dezembro de 1997. Esse comportamento diferenciado é explicado pela diversificação dos produtos comercializados. É provável que parte da demanda de produtos de consumo pessoal e residencial esteja sendo atendida por esse segmento do comércio, em

conseqüência da ampliação no número de produtos nele comercializado, o que pode ser confirmado pelo acréscimo de faturamento dos artigos de consumo pessoal e residencial, no período janeiro de 97 a janeiro de 98, que assinalaram variações positivas de 57,9% e 53,5%, respectivamente. Ademais, é um ramo do comércio constituído por empresas maiores, com técnicas administrativas e de vendas mais avançadas e, portanto, com maior facilidade de adaptação às características do mercado atual, que exige forte poder de competitividade. Um exemplo disso, foi a estratégia de fortes promoções com grandes descontos adotada no mês de janeiro de 98, por esse ramo do comércio, com o objetivo de eliminar o estoque que sobrou do final de ano, com reflexos positivos sobre o faturamento real.

O comportamento do segmento de *Mercearias, Açougues e Assemblados* que, ao longo do ano passado, também apresentou um comportamento para o faturamento real superior ao registrado para o conjunto da atividade varejista na RMR, justifica-se pela estabilidade(ou aumento) do consumo de alguns alimentos básicos.

A atividade *Outros Artigos de Uso Pessoal*, que inclui livros e artigos de papelaria, recebe forte impacto das compras de material escolar por conta do início do período letivo, que ocorre no começo de fevereiro, o que justifica inclusive um aumento de 21,4% no valor das vendas na relação janeiro 98/dezembro 97.

As outras sete atividades incluídas na PMC apresentaram retração do faturamento real na relação janeiro 98/janeiro 97: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-30,9%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*(-27,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-23,0%); *Material de Construção* (-19,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-17,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-15,2%); e *Super e Hipermercados* (-5,4%).

A atividade que engloba *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* embora tenha vendido 7,1% mais em janeiro de 98, comparado com o mês anterior, em decorrência das promoções visando diminuir o estoque dos automóveis modelo 98 mas fabricados em 97, continua se ressentido das medidas adotadas no final do mês de outubro pelo governo federal, especialmente o aumento da taxa de juros e do IPI, em decorrência da forte dependência existente nas vendas desse segmento às condições de crédito vigentes.

Deve-se salientar que os segmentos de *Vestuário, Calçados e Tecidos*, e *Móveis e Eletrodomésticos*, que registraram ao longo da maioria dos meses do ano de 97, um desempenho inferior ao observado para a média do faturamento do comércio varejista e revelaram significativa variação positiva nos dois últimos meses do ano passado, voltam a revelar fortes quedas no faturamento real, o que mostra a importância das vendas de final de ano para esses segmentos do varejo, duramente atingidos pela conjuntura de retração econômica vivenciada pelo país ao longo de 1997 e com sinais de agravamento no início de 1998. Algumas grandes redes de lojas que atuam na RMR no setor de

eletrodomésticos já estão operando sob concordada preventiva, visando superar as dificuldades financeiras, especialmente, em decorrência dos débitos com os fornecedores.

A evolução do faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife em janeiro de 98 comparado com dezembro de 97, como era esperado, apresenta retrações fortes para quase todas as atividades pesquisadas - *Outros Artigos de Uso Pessoal e Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* são as exceções já mencionadas -, como se observa pelas variações do Índice Mês/Mês Anterior: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-57,8%); *Lojas de Departamentos* (-48,0%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-42,8%); *Super e Hipermercados* (-25,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-20,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-20,0%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-11,5%); e *Material de Construção* (-11,3%).

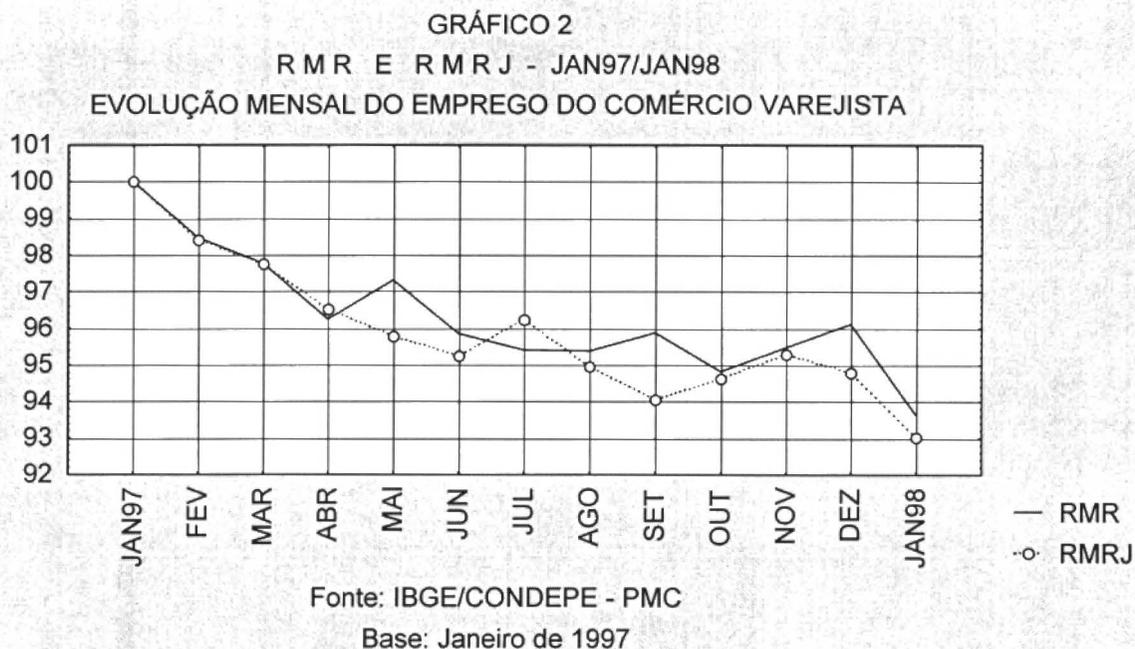
Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, também mostram reduções significativas de faturamento, entre dezembro de 97 e janeiro de 98, como revela o indicador Mês/Mês Anterior da PMC, que registrou variações negativas, em consequência das vendas natalinas, para todas as classes: -17,6% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -30,6% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -43,4% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -38,1% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

Resultados negativos também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, na relação janeiro de 98/janeiro de 97, para todos os grupos: -12,1% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -20,8% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -18,7% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,7% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

3.2 EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de janeiro de 98 uma variação negativa de -2,5% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de dezembro de 97, acompanhando o movimento descendente observado para o faturamento real. Esse declínio, provavelmente, foi influenciado pelas dispensas dos empregados temporários contratados em função das festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto nas contratações temporárias. O resultado de janeiro de 98 aprofunda a retração observada no emprego assalariado ao longo do ano de 97. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de -3,8% no número de pessoas ocupadas entre janeiro e dezembro de 97, que passa para -6,3 % na comparação janeiro de 98 com janeiro de 97.

Da mesma forma que para o faturamento, o resultado para o emprego em janeiro de 98 é o pior desde janeiro de 97, como ilustrado no gráfico 2 que apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego. A retração do emprego é explicada tanto pela modernização da estrutura organizacional das empresas, como também pelos fatores, já citados, responsáveis pela retração nas vendas - forte inadimplência, maior seletividade nas vendas a prazo, diminuição nas margens de lucro, esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores, juros altos, perda de poder aquisitivo das pessoas e desemprego elevado.



A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 2.

Em novembro de 97 o comércio da Região Metropolitana do Recife apresenta uma queda no emprego de -4,5% em relação ao primeiro mês do ano, o mesmo ocorrendo para a RMRJ, cujo declínio de 4,7%, mostra resultado muito próximo. Em dezembro o decréscimo no emprego é de 3,8% e de 5,2%, respectivamente, para a RMR e a RMRJ. No último mês pesquisado, janeiro de 98, o declínio no emprego é de 6,3% na RMR e de 7,0% na RMRJ, ainda em comparação com janeiro de 1997.

Com exceção da atividade de *Lojas de Departamentos* que na Região Metropolitana do Recife apresentou em janeiro de 98 crescimento no número de empregados assalariados, em relação a janeiro de 97, as demais atividades incluídas na PMC revelaram declínio no número de pessoas ocupadas: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,8%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,7%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,5%); *Super e Hipermercados* (-6,9%); *Material de Construção* (-5,0%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-2,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-2,3%); e *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-0,6%).

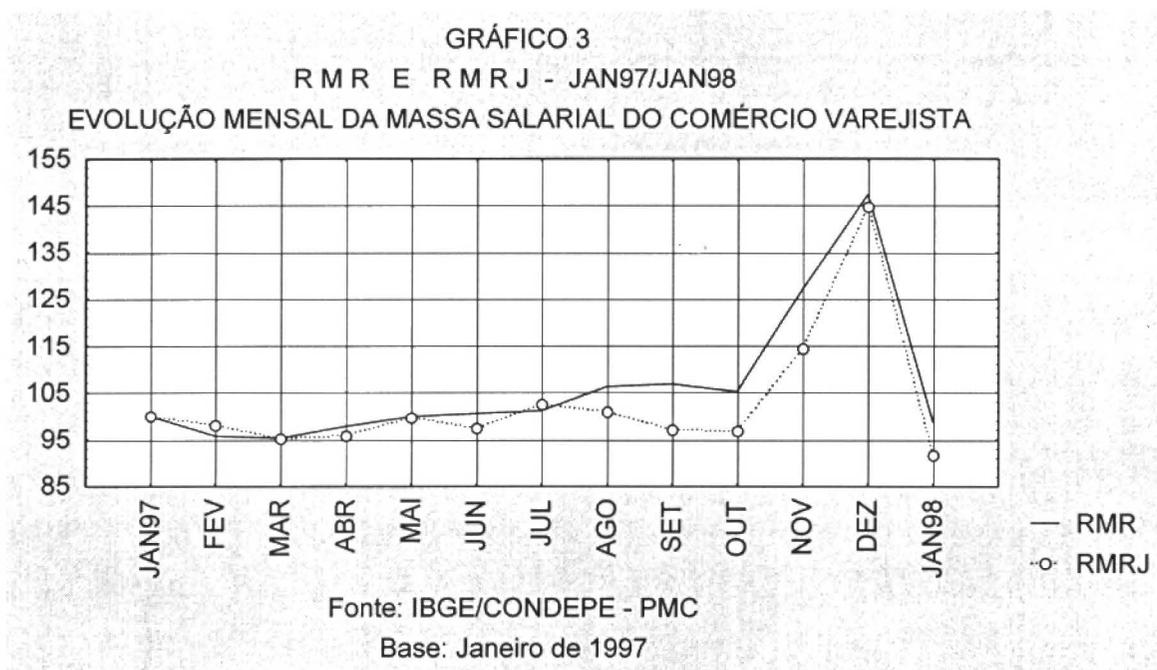
Essa má performance do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, para a grande maioria dos segmentos pesquisados, reflete o fraco desempenho das vendas além de ser influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado em alguns ramos do varejo.

A variação do emprego assalariado, no confronto janeiro 98/janeiro 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variações negativas em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-5,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-10,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-8,3%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-2,2%).

A evolução do número de pessoas ocupadas, entre janeiro de 98 e dezembro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, agora examinada com base no Índice Mês/Mês Anterior da PMC, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-3,0%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-3,9%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-1,6%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-1,9%).

3.3 SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de janeiro de 98 uma variação negativa de -33,3%, em relação ao mês de dezembro de 97, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa elevada variação negativa é consequência do melhor faturamento, e do aumento do emprego ocorrido no mês de dezembro, em relação a janeiro, e, ademais, reflete o pagamento em dezembro de parcela do 13º salário. Com esse resultado, o Indicador de Base Fixa em janeiro deste ano foi de 98,4, revelando um decréscimo de 1,6% na massa salarial paga, em relação a janeiro do ano passado. A evolução mensal desde janeiro de 97 é mostrada no gráfico 3.



A evolução do total de salários ao longo do ano, em relação a janeiro, é também apresentada, no gráfico 3, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante a da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. Em janeiro de 98, por exemplo, observa-se um decréscimo de 1,6% para a RMR e de 8,2% para a RMRJ, em relação a janeiro de 97. O declínio menos acentuado revelado pelo comércio da RMR deve refletir as menores variações negativas, já assinaladas, tanto no faturamento como no emprego.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, seis revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação janeiro de 98/janeiro de 97: *Móveis e Eletrodomésticos* (-24,3%); *Super e Hipermercados* (-10,5%); *Mercearias*,

Açougues e Assemelhados (-5,9%); Outros Artigos de Uso Pessoal (-5,8%); Farmácias, Drograrias e Perfumarias (-5,0%); e Vestuário, Calçados e Tecidos (-2,7%).

O segmento de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* não revelou variação no total de salários pagos em janeiro de 98 em relação a janeiro de 97, enquanto que os demais ramos do comércio varejista registraram aumento: *Lojas de Departamentos* (53,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (14,8%); e *Material de Construção* (14,4%).

O conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens.

No caso do segmento de *Lojas de Departamentos* o crescimento da massa salarial está associado com o aumento significativo do faturamento real e do número de empregados assalariados. Por outro lado, nos ramos de *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* e de *Material de Construção* o aumento observado dos gastos com salário parece indicar uma elevação de custos como consequência de demissões que superaram as admissões.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação janeiro de 98/janeiro de 97, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (1,4%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-10,7%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-8,5%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (2,2%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ⁽¹⁾				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ⁽²⁾			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-27,54	-11,46	-11,46		-2,56	-6,34	-6,34		-33,28	-1,62	-1,62	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-25,54	-5,43	-5,43		-2,44	-6,88	-6,88		-15,84	-10,52	-10,52	
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	-19,96	3,46	3,46		-4,71	-4,19	-4,19		-38,42	-5,89	-5,89	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-48,02	39,62	39,62		5,83	32,16	32,16		-11,28	53,74	53,74	
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-20,25	-17,64	-17,64		-2,04	-0,60	-0,60		-24,51	-5,03	-5,03	
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-57,85	-30,86	-30,86		-5,35	-17,85	-17,85		-42,63	-2,73	-2,73	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	21,41	10,72	10,72		1,80	-10,47	-10,47		-32,01	-5,77	-5,77	
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-42,76	-22,98	-22,98		-0,84	-9,68	-9,68		-37,75	-24,32	-24,32	
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,08	-27,54	-27,54		-3,45	-2,33	-2,33		-30,59	14,83	14,83	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-11,49	-15,19	-15,19		-2,18	-2,54	-2,54		-32,48	-0,02	-0,02	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-11,26	-19,67	-19,67		-1,77	-5,04	-5,04		-33,16	14,37	14,37	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-17,61	-12,07	-12,07		-3,04	-5,17	-5,17		-36,26	1,37	1,37	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-30,56	-20,78	-20,78		-3,86	-10,88	-10,88		-38,43	-10,66	-10,66	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-43,35	-18,70	-18,70		-1,56	-8,29	-8,29		-35,46	-8,54	-8,54	
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-38,05	-11,71	-11,71		-1,94	-2,16	-2,16		-27,83	2,25	2,25	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-22,88	-2,16	-2,16									
CONSUMO PESSOAL	-40,28	-16,24	-16,24									
CONSUMO RESIDENCIAL	-40,39	-16,21	-16,21									
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,08	-27,54	-27,54									
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-11,49	-15,19	-15,19									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-11,26	-19,67	-19,67									

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEZ-JAN
COMÉRCIO VAREJISTA	97,93	129,55	72,46		84,75	88,54			88,54			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,06	129,96	74,46		94,56	94,57			94,57			
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS	101,72	110,66	80,04		102,70	103,46			103,46			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	113,10	180,00	51,98		113,26	139,62			139,62			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	92,62	116,42	79,75		83,18	82,36			82,36			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	112,45	179,39	42,15		68,83	69,14			69,14			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	89,47	173,94	121,41		92,98	110,72			110,72			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	104,35	154,14	57,24		76,40	77,02			77,02			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,77	90,94	107,08		61,65	72,46			72,46			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,00	108,11	88,51		101,63	84,81			84,81			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,53	101,52	88,74		74,76	80,33			80,33			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,04	115,34	82,39		87,13	87,93			87,93			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,02	128,13	69,44		75,31	79,22			79,22			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,32	152,94	56,65		85,07	81,30			81,30			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	96,64	139,56	61,95		89,50	88,29			88,29			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	96,68	122,98	77,12		96,25	97,84			97,84			
CONSUMO PESSOAL	102,95	159,38	59,72		77,62	83,76			83,76			
CONSUMO RESIDENCIAL	100,75	148,56	59,61		84,92	83,79			83,79			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	79,77	90,94	107,08		61,65	72,46			72,46			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,00	108,11	88,51		101,63	84,81			84,81			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,53	101,52	88,74		74,76	80,33			80,33			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEZ-JAN
COMÉRCIO VAREJISTA	100,70	100,67	97,44		95,75	93,66			93,66			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,25	100,95	97,56		90,74	93,12			93,12			
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,11	97,55	95,29		102,62	95,81			95,81			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,47	103,21	105,83		127,58	132,16			132,16			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,33	100,41	97,96		102,88	99,40			99,40			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	105,17	106,40	94,65		84,83	82,15			82,15			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	98,45	101,91	101,80		86,95	89,53			89,53			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	101,75	95,68	99,16		92,51	90,32			90,32			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,02	99,98	96,55		101,29	97,67			97,67			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,11	100,81	97,82		99,76	97,46			97,46			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,44	100,61	98,23		97,42	94,96			94,96			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,14	100,19	96,96		98,46	94,83			94,83			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	101,10	99,79	96,14		93,38	89,12			89,12			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,99	101,15	98,44		89,66	91,71			91,71			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,65	102,64	98,06		97,77	97,84			97,84			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	JAN-NOV	JAN-DEZ	JAN-JAN	DEZ-NOV	JAN-DEZ	FEZ-JAN
COMÉRCIO VAREJISTA	120,82	115,97	66,72		103,55	98,38			98,38			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	105,31	111,49	84,16		97,45	89,48			89,48			
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLADOS	132,29	98,55	61,58		106,68	94,11			94,11			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	112,03	117,56	88,72		137,54	153,74			153,74			
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	122,32	101,10	75,49		107,87	94,97			94,97			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	123,81	145,87	57,37		99,27	97,27			97,27			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	122,21	124,70	67,99		97,70	94,23			94,23			
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	122,91	108,97	62,25		83,17	75,68			75,68			
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	106,96	117,08	69,41		119,03	114,83			114,83			
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	122,46	116,63	67,52		92,07	99,98			99,98			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	124,78	119,25	66,84		115,90	114,37			114,37			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	128,48	108,27	63,74		108,42	101,37			101,37			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	126,27	121,61	61,57		105,77	89,34			89,34			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	114,57	126,92	64,54		88,79	91,46			91,46			
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	111,15	121,68	72,17		104,64	102,25			102,25			

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	93,29	101,52	98,38	100,17	94,16	90,22	97,78	94,45	96,31	94,32	122,19	88,54
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	97,80	106,18	101,80	105,53	94,93	100,58	105,01	95,54	103,89	97,72	127,00	94,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	100,00	107,81	114,12	109,65	112,28	102,55	104,21	108,14	108,46	114,83	116,81	129,26	103,46
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	91,79	148,94	104,09	124,01	117,71	103,49	130,34	112,55	131,93	149,21	268,58	139,62
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	93,52	103,15	104,13	103,24	100,66	98,21	99,81	95,59	95,77	88,70	103,27	82,36
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	100,20	88,30	92,87	106,37	109,83	70,18	81,13	78,87	81,32	91,44	164,03	69,14
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	93,50	73,14	61,27	53,75	51,36	50,15	57,55	53,64	58,60	52,43	91,19	110,72
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	84,09	85,17	84,88	100,81	89,40	87,07	88,58	84,02	83,65	87,30	134,55	77,02
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	78,35	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,51	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	83,81	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	97,44	99,57	95,54	96,50	92,54	89,07	93,65	92,74	92,49	92,53	106,72	87,93
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	89,68	107,12	104,43	96,39	87,38	87,20	102,65	95,88	93,7	89,04	114,08	79,22
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	88,68	104,01	92,41	99,70	90,36	91,13	93,71	93,97	91,71	93,84	143,51	81,30
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	89,23	102,20	97,63	105,79	97,38	95,25	105,14	98,84	105,67	102,12	142,52	88,29
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	100,00	102,64	111,86	107,60	110,11	89,84	96,38	100,45	99,01	106,71	103,16	126,87	97,84
CONSUMO PESSOAL	100,00	97,04	90,69	91,71	97,61	100,79	79,23	88,37	82,24	85,49	88,01	140,27	83,76
CONSUMO RESIDENCIAL	100,00	81,82	86,77	79,43	95,82	107,16	98,99	102,03	89,93	93,92	94,62	140,57	83,79
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	78,35	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41	67,66	72,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,51	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63	95,82	84,81
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	83,81	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16	90,52	80,33

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	98,48	97,77	96,25	97,31	95,85	95,41	95,38	95,88	94,82	95,48	96,12	93,66
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	97,87	96,66	96,68	96,93	96,00	95,88	96,10	95,84	95,26	94,55	95,44	93,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	100,00	102,61	101,37	98,34	102,57	100,91	98,29	98,33	103,06	102,96	103,07	100,54	95,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	101,79	104,87	106,82	112,99	110,23	112,18	111,30	110,81	118,09	121,00	124,89	132,16
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	101,11	101,46	100,34	100,83	102,63	104,59	104,07	100,92	100,73	101,06	101,47	99,40
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	91,12	89,82	85,81	87,56	86,38	85,26	84,12	81,08	77,56	81,57	86,79	82,15
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	100,00	98,68	96,44	93,38	90,86	88,68	87,31	88,32	88,13	87,66	86,30	87,95	89,53
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	96,96	96,32	96,40	95,03	91,57	93,07	93,92	94,36	93,55	95,19	91,08	90,32
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,13	101,69	103,70	102,59	101,11	101,88	101,34	106,22	103,22	101,18	101,16	97,67
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	101,07	101,07	103,43	107,55	103,88	104,35	106,11	101,60	99,72	98,83	99,63	97,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	101,66	100,47	100,17	96,55	95,55	96,73	97,20	99,24	96,63	96,09	96,67	94,96
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	99,37	98,61	96,96	99,27	97,56	96,02	96,13	99,34	97,48	97,62	97,81	94,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	99,23	98,69	95,70	94,68	95,85	96,39	96,46	93,40	91,88	92,90	92,70	89,12
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	94,39	94,21	93,83	93,16	90,96	92,25	92,18	89,58	89,43	92,11	93,16	91,71
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,04	97,06	96,40	97,11	95,58	95,88	95,95	95,54	96,59	97,21	99,78	97,84

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: JAN/1998

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97	DEZ/97	JAN/98
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	95,81	95,32	97,85	99,94	100,65	101,24	106,33	106,86	105,24	127,14	147,45	98,38
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	92,90	87,57	92,30	101,05	98,00	94,09	95,37	93,79	90,55	95,35	106,31	89,48
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS	100,00	99,97	99,19	101,70	107,49	111,24	108,89	109,97	117,61	117,22	155,07	152,83	94,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	101,24	99,09	132,74	113,22	93,42	107,11	101,79	121,16	131,57	147,40	173,29	153,74
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	94,49	94,12	92,97	94,84	95,25	96,37	102,64	98,08	101,72	124,42	125,79	94,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	86,69	91,13	90,27	90,97	97,51	95,27	101,51	95,56	93,89	116,24	169,56	97,27
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	100,00	100,44	97,03	92,43	88,01	89,56	91,75	94,40	97,33	90,94	111,14	138,59	94,23
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	97,05	93,22	93,14	96,03	86,68	88,05	90,14	88,36	90,76	111,56	121,56	75,68
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	97,01	101,80	101,16	110,69	103,67	129,83	142,65	140,13	132,11	141,31	165,44	114,83
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	99,14	101,70	106,17	106,53	98,54	99,47	100,99	105,27	103,67	126,95	148,07	99,98
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	100,48	96,73	106,81	98,37	116,77	98,28	118,49	117,55	115,00	143,50	171,13	114,37
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	97,37	99,40	103,01	107,37	109,92	106,00	111,32	118,07	114,33	146,89	159,04	101,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	95,86	92,03	94,35	96,96	94,35	98,82	100,44	97,34	94,50	119,33	145,11	89,34
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,82	96,72	96,83	95,21	93,45	90,37	94,74	93,71	97,45	111,65	141,71	91,46
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	95,93	91,94	95,23	98,83	97,32	101,57	106,97	104,86	104,76	116,44	141,68	102,25

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.